



CLIMA ESCOLAR E AS RELAÇÕES DE CONVIVÊNCIA

Taionara Theodoro da Silva Fracasso¹, Maria Teresa Ceron Trevisol²

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Docente da graduação e do Programa de Pós-graduação em Educação

Autor correspondente: Taionara Theodoro da Silva Fracasso, taionarafracasso02@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O clima escolar é um fator essencial no desenvolvimento dos estudantes, influenciando diretamente seu desempenho acadêmico e bem-estar socioemocional. Um ambiente escolar positivo é caracterizado por relações interpessoais saudáveis, colaboração entre alunos, professores, famílias e uma liderança escolar eficaz. A construção desse clima envolve a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar, incluindo a família, que desempenha um papel crucial no suporte ao desenvolvimento do aluno. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é compreender a influência do clima escolar e das relações de convivência no ambiente educacional. **Método:** Para analisar esses aspectos, este estudo realizou uma revisão bibliográfica de artigos publicados entre 2013 e 2023, utilizando a plataforma SciELO como base de dados. Foram selecionados cinco artigos que abordam diferentes dimensões do clima escolar e das relações de convivência, abrangendo tanto pesquisas de campo quanto abordagens teóricas. **Resultados:** Os resultados indicam que a gestão escolar, especialmente a figura do diretor, exerce uma influência significativa no clima escolar. Escolas onde os diretores são selecionados por meio de concursos públicos tendem a apresentar melhores índices de liderança e um ambiente mais propício ao aprendizado. Além disso, a participação dos alunos na criação de regras e a promoção de um ambiente democrático dentro da escola são elementos fundamentais para fortalecer as relações interpessoais e reduzir conflitos. Outro aspecto destacado nos artigos é a influência de fatores externos, como a violência e a interferência do tráfico de drogas, que podem prejudicar o clima escolar. Esses desafios requerem políticas educacionais que ofereçam suporte adequado tanto para alunos quanto para professores, além de fortalecer a comunicação entre a escola e as famílias. A pesquisa também aponta para a importância das relações interpessoais na escola e seu impacto no desenvolvimento local. Um ambiente escolar que valoriza o respeito, a empatia e a cooperação contribui para o crescimento pessoal e acadêmico dos estudantes, além de fomentar uma cultura de paz e inclusão. **Conclusão:** A liderança escolar e as relações interpessoais foram identificadas como fatores importantes para o clima escolar. Políticas de seleção de diretores, a participação dos alunos na elaboração de regras e o apoio familiar são determinantes no desenvolvimento de um ambiente escolar positivo. Um clima escolar saudável depende de uma gestão escolar eficaz, relações interpessoais positivas e o envolvimento da família. Investir nessas áreas é essencial para promover o desenvolvimento integral dos estudantes e criar ambientes educacionais inclusivos e seguros.

Palavras-chave: Clima escolar; Relações de Convivência; Gestão Escolar.

Agradecimentos: A autora Taionara Theodoro da Silva Fracasso agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.